

Doenças já aumentaram 20%

Somente no último mês do período mais rigoroso da seca e só após comprovar que, em função do clima quente e da baixa umidade do ar, houve um crescimento de 20% no número de doenças contagiosas, foi que a Secretaria de Saúde decidiu lançar uma campanha de orientação à população.

Veiculada desde ontem pelos meios de comunicação, a campanha objetiva dar orientações não só sob os métodos caseiros de prevenção às doenças da seca, mas também para reduzir o número de complicações broncopulmonares e diarreias, principalmente nas crianças.

O secretário de Saúde, Laércio Valença, admitiu que a campanha foi realizada a partir de denúncias

feitas pela imprensa, como a que o Jornal de Brasília publicou recentemente, revelando que, por causa do racionamento, crianças de Planaltina estavam bebendo água contaminada. Vários casos de crianças com diarreia foram registrados no hospital da satélite.

Casos

Os dados computados até agora pelo Departamento de Saúde Pública, constataram que, apenas no Hospital Regional da L-2 Sul, houve aumento de cerca de 15% nos casos de desidratação. "Nos últimos dois meses ocorreu uma média de 60 casos de desidratação, atendidos no hospital da L-2", esclareceu a diretora do departamento, Roseli Cerqueira de Oliveira.

Segundo a médica, nesse período seco e quente do ano, são comuns as doenças infecciosas do sistema gástrico e respiratório, além de viroses nas crianças, como o sarampo, catapora e rubéola. Por isso, ela sugere algumas medidas que devem ser seguidas pelas mães, a fim de evitar a incidência destes males.

"As crianças devem vestir roupas leves, tomar muito líquido e evitar a exposição ao sol por tempo prolongado", aconselha a médica. Nas cidades-satélites, onde há racionamento, a água deve ser guardada em vasilhas limpas e tampadas, para evitar a contaminação. Antes de ser tomada, deve ser filtrada ou fervida.